



Nota Introdutória

A violência sobre as pessoas idosas (VSPI) tem vindo a ganhar cada vez maior visibilidade pelas consequências e impactos individuais, familiares, comunitários e sociais que lhe estão associados.

A compreensão do fenómeno complexo que a VSPI requer uma abordagem intersetorial e interdisciplinar na formulação de políticas públicas e de estratégias integradas de combate à violência. O setor da saúde, da segurança social, da justiça e da segurança pública têm um caminho a percorrer para, em conjunto e de forma articulada, oferecerem respostas às pessoas idosas vítimas de violência, nomeadamente na diminuição da morbilidade e mortalidade causadas por este fenómeno. Este é um desafio societal, ao qual a região Alentejo não deve ficar alheia.

Trata-se de envolver a comunidade (cidadãos, profissionais de saúde, de segurança social, da justiça, de segurança pública) promovendo o compromisso e a responsabilidade de todos na defesa dos direitos, do bem-estar e da segurança das pessoas idosas na região Alentejo.

As estratégias de sucesso no combate à VSPI, assentam na cooperação entre os profissionais de diferentes setores. Ou seja, o fenómeno da VSPI só pode efetivamente ser controlado se os vários organismos públicos, do setor social e os diferentes stakeholders comunitários regionais e locais, envolvidos nesta questão, cooperarem no sentido de se encontrarem e operacionalizarem as devidas soluções.

Este Guia aborda as questões centrais que envolvem a VSPI e apresentam um conjunto de possíveis linhas de atuação

para a prevenção da violência. Pretendeu-se apresentar uma ferramenta que fosse claramente operacionalizável e útil nos diferentes contextos e que também estimulasse o interesse daqueles que lidam com este fenómeno, no sentido de procurarem aprofundar os seus conhecimentos e competências.

Partilhar conhecimento e apresentar orientações para a prevenção e intervenção, a todos os profissionais de diferentes áreas que têm responsabilidades na luta contra a VSPI, em contexto comunitário, familiar, de serviços de saúde ou nas diferentes tipologias de respostas sociais para pessoas idosas, são os objetivos principais deste Guia.

Este é apenas um primeiro passo da ação necessária e urgente perante um fenómeno que não pode continuar a ser ignorado pelos poderes públicos e pela própria sociedade, que deve ser atualizado medida que a evidência científica produzir novos conhecimentos.

O presente Guia foi elaborado no âmbito do projeto ESACA - Envelhecer com Segurança no Alentejo (Prevenir as Quedas e a Violência sobre Idosos) – Compreender para Agir, Refº: ALT20 -03-0145-FEDER-000007, financiado pelos programas Alentejo 2020, Portugal 2020 e União Europeia.